

# Salários aumentaram em todas as regiões do país menos nos Açores

Os salários aumentaram em quase todas as regiões do país, registando uma quebra apenas na Região Autónoma dos Açores, revela o jornal ECO online citando dados do INE.

O Centro e a Área Metropolitana de Lisboa registaram as maiores subidas, ambas superiores a 4%.

Lisboa é, também, a região com o rendimento médio mais elevado, de 1.032 euros no ano passado.

De acordo com os dados do INE citados por aquele jornal, o rendimento salarial médio líquido subiu 3,74% no ano passado, totalizando os 888 euros.

Há também menos pessoas nos dois escalões salariais inferiores, abaixo dos 600 euros.

Não só a taxa de desemprego caiu e a criação de postos de trabalho aumentou no ano passado, como os salários aumentaram em 2018 a um ritmo mais acelerado do que se tem verificado nos últimos anos.

Em 2018, segundo os dados divulgados Quarta-feira pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), o rendimento salarial médio dos trabalhadores por conta de outrem aumentou quase 4% face a 2017.

Ao mesmo tempo, há menos pessoas nos dois escalões salariais inferiores, abaixo dos 600 euros.

A nível nacional, o rendimento sa-

larial médio mensal líquido dos trabalhadores por conta de outrem foi de 888 euros no ano passado, o que representa uma subida de 3,74% em relação ao rendimento médio de 856 euros que se registava em 2017.

Este é o crescimento mais acelerado desde 2011, ano em que a subida foi de 3,8%.

A acompanhar a evolução dos salários, há menos pessoas a ganharem salários mais baixos.

No ano passado, do total de cerca de quatro milhões de pessoas empregadas por conta de outrem, 109,5 mil recebiam menos de 310 euros e outras 848,8 mil recebiam entre 310 e 600 euros — que, no início deste ano, passou a ser o salário mínimo nacional. Significa isto que, no ano passado, a proporção de trabalhadores por conta de outrem a receberem abaixo de 600 euros caiu para 23,6%, ou seja, menos de um quarto do total.

Em 2017, esta proporção era de 28%.

Por outro lado, está a aumentar o número de pessoas com salários mais elevados.

A maioria dos trabalhadores por conta de outrem mantém-se no escalão de 600 a 900 euros mensais, num total de 1.369 trabalhadores (o equivalente a 33,8% do total, mais do que os 31,5% registados em 2017).



Já o número de trabalhadores a ganhar entre 900 e 1.200 euros aumentou para 533,7 mil (13,2% do total, acima dos 12,8% registados no ano anterior), enquanto as pessoas a ganharem entre 1.200 e 1.800 euros passaram a ser 514,4 mil (12,7% do

total, acima dos 12,1% registados em 2017).

Contam-se ainda 141,3 mil pessoas a ganhar entre 1.800 e 2.500 euros por mês, 29,3 mil com um rendimento de 2.500 a 3.000 euros e outras 37,6 mil a ganharem mais de 3.000 euros.

# Menos estrangeiros a desembarcar nos Açores em Janeiro

No mês de Janeiro de 2019 desembarcaram nos aeroportos dos Açores 90.677 passageiros, um aumento de 5,8% face ao mesmo mês de 2018.

Os passageiros desembarcados com

origem no estrangeiro foram 6.775, originando um decréscimo homólogo de 6,2%, e os com origem noutras regiões do território nacional atingiram 45.297, apresentando uma variação homóloga positiva de 6,4%.

Em termos acumulados, nos últimos 6 meses, verificou-se uma variação homóloga positiva de 4,6% no desembarque de passageiros e no trimestre terminado em Janeiro de 2019, uma variação homóloga igualmente positiva de 5,5%.

A ilha com maior número de passageiros desembarcados no mês de Janeiro de 2019 foi a de São Miguel com 51.847, seguida da Terceira com 21.137 e Faial com 5.895.

A ilha que apresentou maior crescimento homólogo mensal foi a

do Corvo com 13,2%, seguindo-se a do Faial com 10,9%, Graciosa (9,1%) e São Miguel com 8,6%.

Em sentido inverso, a ilha Terceira registou um decréscimo mensal homólogo no desembarque de passageiros (-1,2%).

A ilha que apresentou maior variação

homóloga positiva no trimestre terminado em janeiro de 2019 foi a do Faial (11,6%), seguida do Corvo com 10,6%.

Quanto ao acumulado dos últimos 6 meses, a ilha que verificou maior variação homóloga positiva foi a do Pico com 13,8%, seguida do Corvo (12,6%) e Flores com 9,8%.

		Ago	Set	Out	Nov	Dez		Jan	Acumulado Ago-Jan
Açores	2017	204 302	159 445	124 472	86 007	93 890	2018	85 741	753 857
	2018	214 136	163 367	130 542	93 018	96 520	2019	90 677	788 260
Santa Maria	2017	5 620	4 014	3 118	2 627	2 686	2018	2 840	20 905
	2018	5 811	4 361	3 561	2 834	3 046	2019	2 886	22 499
São Miguel	2017	114 168	94 750	76 482	50 044	55 020	2018	47 736	438 200
	2018	120 152	94 792	78 600	54 717	57 369	2019	51 847	457 477
Terceira	2017	44 644	33 299	25 699	20 387	22 446	2018	21 395	167 870
	2018	44 793	34 702	26 809	21 642	22 113	2019	21 137	171 196
Graciosa	2017	3 102	2 405	1 972	1 756	1 806	2018	1 830	12 871
	2018	3 239	2 405	1 940	1 946	1 750	2019	1 996	13 276
São Jorge	2017	4 900	3 453	2 458	1 854	2 229	2018	2 312	17 206
	2018	5 254	3 763	2 624	1 995	2 259	2019	2 328	18 223
Pico	2017	8 802	6 080	4 002	2 880	2 923	2018	2 677	27 364
	2018	10 583	6 970	5 184	2 730	2 831	2019	2 847	31 145
Faial	2017	17 398	11 402	8 286	4 748	5 331	2018	5 314	52 479
	2018	17 792	11 986	8 815	5 599	5 685	2019	5 895	55 772
Flores	2017	5 142	3 633	2 129	1 480	1 260	2018	1 350	14 994
	2018	5 923	3 982	2 571	1 290	1 275	2019	1 416	16 457
Corvo	2017	526	409	326	231	189	2018	287	1 968
	2018	589	406	438	265	192	2019	325	2 215

**Ogiro** restaurante

reservas encomendas 296287062

**Buffet 7.50€**  
ao almoço todos os dias c/ ementa variada

**Prato Económico 6,50€**  
inclui: bebida, pão e café

aceita-se encomendas de refeições para o seu dia-a-dia... só existe 2 maneiras de comer bem... em casa e no Giro

Rua Diário dos Açores, 35 - 9500-178 Ponta Delgada  
Aberto de 2ª a Sáb. das 11h às 22h - Domingos e Feriados: encerrado